ANO 25 QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 8354

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

LIBERDADE

Neste momento, discute-se muito, dentro e fora das fronteiras, a importancia e a necessidade de ser livre, criando-se um estado social em que não existam situações coactivas.

Será possivel alguma vez encontrar-se um conceito da liberdade que satisfaça todos e cada um?

Reputamos isso dificilimo, porque se há matéria onde predomine o indefinido é nesta, dado que o elemento subjectivo tem nela papel preponderante. Apesar disso, ninguém se resigna a abdicar dos seus direitos, depondo nas mãos dos outros as garantias fundamentais da sua existência moral. Pedem. os cidadãos que a lei consagre a sua personalidade—os chamados «direitos da pessoa»—e que a justiça se mostre diligente e severa na sua defesa.

Actualmente nem sempre assim acontece, mercê das deploráveis circunstancias em que vivem os povos, privados dos beneficios da civilização e perturbados no sistema irregular de suprir as carências do individuo com médidas ocasionais quese justificam pelo império da força.

Por quanto tempo. estaremos nesta incerteza tão precária?

—«Primum vivere, deinde philosophari», diziam os latinos. Hoje, domina não a razão filosófica, mas a razão prática. Entre uma dedução bem fundada em principios e a urgência de acudir ao que se perde, embora teoricamente se considere intangivel, não há margem para longas dissertações. Os romanos, cuja mentalidade não divagava nem prependia para o que Aristofanes denominava «nuvens», encaravam as coisas assim:

—«O pretor resolve, o sofista embaraça e confunde».

Estamos em caso identico ou pelo menos parecido. O instinto da conservação não sofre dilações.

Qual o capitão que é mais terminante nas suas ordens?...

Mas o sentido da vida, o rumo em que devemos marchar, o numero e a largura dos nossos passos não aparecem igualmente claros a toda a gente. A vontade anda quase de braço dado com a liberdade. Umas vezes concertam-se, outras desconcertam-se. Começa aqui o drama: a discórdia faz-se sentir fortemente em todos, posto que os meios de a suprimir ou de a temperar se tornem motivo de divergência.

Quem manda? Caminhamos para a lição dos avós ou antecipamos o futuro nevoento dos netos?

Voltamos ao que se foi ou aspiramos á bruma da utopia? Os velhos, que ás vezes deliram, murmuram:

—«Nós somos a sabedoria, a prudência e o bom conselho!»

A mocidade, com o entusiasmo de renovar a preciosa herança das antigas verdades, grita desapoderadamente:

—«O nosso ideal é outro—modelar com as nossas mãos o sonho que concebemos!»

Para os velhos a liberdade é uma experiência já feita, para os novos um «ensaio» a fazer.

Quem será vencido?

A morte intervem nesta emergência e decreta ditatorialmente:

—«Não percais tempo: sede fieis á obra que levantastes, vós, os fatigados, e começai a estudar o vosso plano, vós os inpacientes na ansia de construir!»

Para a campa, todas as palavras são de mais, para a luta juvenil, todos os clamores ainda são de menos.

Na história dos povos, nunca se presenciou o que estamos agora vendo—a liberdade invocada universalmente, pelos que há séculos a perderam ou mal a conheceram. E' a decomposição do homem que renega do seu destino? Evitemos as visões apocaliticas, mantendo simultaneamente a razão e a crença. As nações, lá de onde em onde, deixam as estradas, e metem-se, pelos despenhadeiros. Para se precipitarem no desespero e no nihilismo? Pelo contrário: para rasgaram a Terra com sulco novo e provarem um delicioso fruto.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

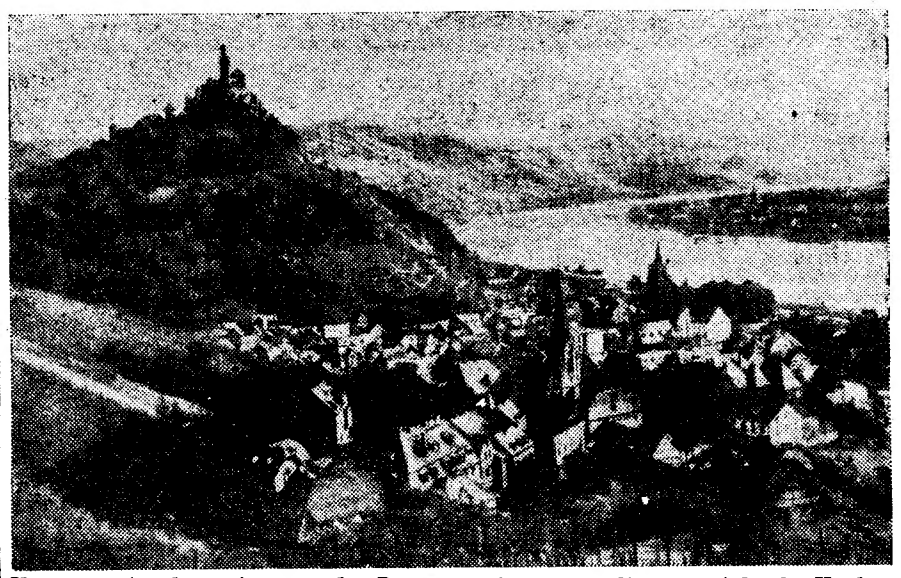
GEOGRAFIA E HISTÓRIA DUM RIO (1)

A viagem do Reno

caminho de comércio e estrada de conflitos

por Jean Pierjant especial para o «Diario de Lisboa

Indiferente aos conflitos dos países banhados pelas suas águas, quase sem sentir os trabalhos ou as destruições dos homens, o Reno continua a sua tranquila e milenária história, escavando lentamente o leito, buscando pausadamente a linha de equilibrio. As suas águas correm, ora turvas, ora límpidas, esverdeadas ou pardacentas, azuladas ás vezes pelas anilinas das fábricas, através de sete graus de latitude, unindo a Suiça á Holanda, ligando a França á Alemanha meridional. E, agora, que este rio renasce com a força de um novo potencial económico, convém situá-lo na sua paisagem, descrever-lhe as movimentadas aventuras e revesti-lo da vestimenta de pedras, cimento armado e aço que os homens lhe deram e que alguns quiseram despedaçar, insuflando-lhe, finalmente, toda a vida intensa de que foi teatro trepidante. Quando tivermos travado conhecimento mais intimo com êle, poderemos, sobre mais sólidas bases, estudar os problemas suscitados pelo seu futuro.



Um aspecto da paisagem do Reno, vendo-se no alto o castelo de Karksburg, um dos mais pitorescos daquela região

As paisagens

Depois de nascer a poucos quilómetros da Itália, formando logo uma vigorosa torrente que separa o Voralberg austriaco dos Alpes suiços, mal tendo tempo de serenar e tornar-se limpido no enorme reservatório regulador do lago de Constança, o Reno continua a ser, a partir daqui, um rio entrecortado de rápidos, apertado entre as altas penedias do Jura, de leito atravessado pelos rochedos soltos, constituindo a fronteira pitoresca e tortuosa entre a Suiça e a Alemanha. De Basileia a Estrasburgo o Reno perde um pouco este carácter torrencial. No entanto, ao percorrer a vasta planicie da Alsácia, dividia-se antigamente em braços multiplos e movediços, alagando mais de cinco quilómetros, mudando de leito ao sabor da sua jovem fantasia: Vieux-Brisach, por exemplo, durante o seculo XIV, passou da margem esquerda para a margem direita. O Reno, quando entra na planicie da Alemanha, com 500 metros de largura, torna-se um rio adulto, confiante na sua força tranquila. Descrevia aqui, outrora, numerosos meandros, suprimidos actualmente pela industria humana, dos quais restam como vestigios longos braços mortos encurvados ou, simplesmente, margens anacrónicas

(Continua na pag. central)

A BATALHA DO LEITE

O sistema de cooperativas

seria o aconselhado se estivéssemos no zero do problema

(Do nosso enviado especial)

Vai acesa a guerra entre industrias e cooperativas. As primeiras, com maquinaria especializada, os seus edificios próprios, vontades tenazes, e o direito que a lei lhes deu de se desenvolverem—interesses legitimos que enraizaram e os quais há que respeitar; os segundos, timidos, desprotegidos, fortes daquele conceito social que manda eliminar entre o produtor e o consumidor qualquer especie de intermediário.

Se o problema dos lacticinios, em Portugal, nomeadamente na região de Aveiro, ainda estivesse por resolver, nós, decididamente, defenderiamos a formação de cooperativas, as quais trabalhariam, é claro, condicionadas pelos melhores modelos de tecnologia. Mas tal não sucede. Já não estamos no zero da questão. Avançou-se muito. Aliás, é preciso dizer que, mesmo antes desta fase de evolução (zonas, concentração de industrias, tabelamento do leite, etc.) já existiam no distrito aveirense firmas de produção regular, devidamente montadas.

Agora, porém, o panorama alterou-se. Vamos encontrar não esta ou aquela, mas numerosas fábricas excelentemente instaladas, amplas, atraentes, onde tudo é branco, imaculado, de asseio, e até de requinte laborativo, cujos produtos inspiram a mais absoluta confiança. Podemos, afoita e desinteressadamente afirmar que o leite do distrito de Aveiro, que nas épocas de crise chega a Lisboa, bem como as farinhas lacteas, a manteiga e o queijo, são alimentos genuinos, autenticos, que se podem consumir sem a minima suspeita de mixórdia.

Ora dantes, no geral, não era assim. Era manteigueiro e queijeiro quem queria e onde podia. Mostraram-nos velhas fabriquetas hoje encerradas e ficámos varados. Havia de tudo: o curral ao pé dos tabuleiros de cura dos queijos; bilhas ventrudas de barro, onde duas rodelas de cortiça, metidas num pau, serviam de batedeira; disseram-nos, e nós acreditamos, que os suinos com a lingua faziam a limpeza dos pavimentos, e que o leite, em vazilhas não lavadas, verdadeiros recipientes de cultura de micróbios, circulava por toda a parte ao ar, ao vento, ás poeiras, muitas vezes, com imundicies maciças a flutuar. Um verdadeiro horror!

(Continua na 7.ª pag)

O ENCERRAMENTO DA FRONTEIRA

franco-espanhola

A França exclui da interdição as mercadorias de ou para Portugal

PARIS, 28.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou um comunicado esta noite, já bastante tarde, regulamentando as origens de encerramento da fronteira franco-espanhola. Permite-se aos nacionais portugueses o regresso da França a Portugal e o regresso dos nacionais franceses de Espanha, através da fronteira. Igualmente se permite que atravessem a fronteira mercadorias de origem ou com destino a Portugal.

Entretanto, informam de Perpignan que reina completa calma ao longo da fronteira franco-espanhola, não se verificando qualquer espécie de tráfego e em qualquer sentido, nas ultimas 24 horas.

Os ferroviários franceses decidiram reenviar para Espanha quaisquer mercadorias que cheguem a Port-Bou, mas foram precedidos pelo Governo espanhol na sua decisão de sustar todo o tráfego do lado espanhol da

(Continua na 8.ª pag)

O CARNAVAL

Os folguedos na Avenida da Liberdade

Algumas casas comerciais preparam já os seus carros de reclamo para os «corsos» do Carnaval, no Domingo e na Terça-feira, na Avenida da Liberdade. Muitos outros veiculos estão a ser decorados para o mesmo efeito, tudo levando a crer, por isso que os «corsos» serão uma parada de elegancia e de bom gosto.

Três prémios principais—um de 5 mil escudos, outro de 3 mil, outro de mil—serão conferidos aos carros melhor ornamentados e de maior sentido artistico.

Na Avenida, cuja parte central será vedada e reservada exclusivamente para os «corsos» e folguedos, vão ser colocadas algumas centenas de cadeiras, permitindo-a, assim a muitas pessoas, que assistam, comodamente, ao longo desfile dos carros ornamentados, dos grupos musicais, cavaleiros, ciclistas, etc.

Em várias colectividades

Na Casa do Alentejo, realizam-se, bailes nas noites de 2, 3, 4 e 5. No domingo, haverá uma tarde infantil e, na 3.ª feira, «matinée» dedicada ao pessoal.

—Nos salões do Jardim Cinema, realizam-se, nas tardes de domingo e terça-feira, dois bailes promovidos pela Tuna Comercial de Lisboa. Haverá um acto de variedades, encontrando-se á venda, nas bilheteiras daquele cinema, os bilhetes para ambas as festas, cujo produto reverte a favor dos Inválidos do Comercio.

—Como nos anos anteriores, realizam-se, na Casa das Beiras, as tradicionais festas de Carnaval. No próximo sabado, haverá baile, no domingo «matinée» dedicada aos socios, na segunda-feira, tarde infantil e na terça-feira, baile também.

—No Club Sportivo de Pedrouços, realizam-se bailes no sabado á noite e nas tardes de domingo, segunda e terça-feira.

—O Grupo Dramatico «Os Intimos» promove, no sabado, um espectaculo alegre, seguido de baile. Nas noites de domingo, segunda e terça-feira haverá também bailes.

—Na Amadora, «Os Recreios da Amadora» promovem, a partir de sabado, até terça-feira, sessões de cinema, seguidas de baile.

—Em Almada, a Academia Almadense festejará os quatro dias de Carnaval, realizando-se, na tarde de domingo, um espectaculo de amadores e, na tarde de terça-feira, um baile dedicado ás crianças.

—Tambem na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, se realizam bailes nas noites de 2, 3, 4 e 5 próximas.

—O Lisboa Club Rio de Janeiro promove, na sua sede, bailes nas noites de sábado, domingo, segunda e terça-feira.

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
Ultima semana de um grande êxito
A BONEQUINHA DO PORTO
com Salúquia Rentini, Frico Braga, Soares Correia, Maria Salomé, Cremilda de Oliveira, Alberto Reis, Luís de Campos, Domingos Marques, Elvira Velez, etc.

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
HOJE, estreia da surpreendente fantasia internacional de music-hall
Parada de Estrêlas
com 120 artistas e 6 Orquestras internacionais

Rivoli A's 21 e 30
O deslumbrante filme
Um Sonho em Hollywood
Tel. 2788 com as mais famosas vedetas do cinema

S. João Uma das Três Raparigas
Telef. 4[illegible] com DEANNE DURBIN

Aguia d'Ouro Os Três Mosqueteiros da Risota

TRINDADE A's 21 e 30
Tel. 441[illegible] A super-produção musical
OLIMPIA «MULHERES e DIAMANTES»
Tel. 533 com Betty Gibaie

JULIO DINIZ O filme de alta comicidade
Telefone 9559 Confio-te Minha Mulher

CARLOS ALBERTO A's 21,30
Telefone 4540 Bucha e Estica Mestres de Dança Minha Mulher Duas Vezes

"RIALTO
Telef. 61158 BRANDY"

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1885: Representa-se, pela primeira vez, no Teatro do Principe Real, o drama em 5 actos «Os Terramotos da Andaluzia», original do actor-autor Julio Vieira, desempenhando os principais papeis os artistas Adelina Abranches, Adelaide Douradinha, Margarida, João Gil, Almeida, Cesar de Lemos, Gaspar e Julio Vieira.

—Faz hoje 105 anos e não ontem, como se disse, que subiu á cena, em S. Carlos, a ópera «O Cerco de Diu», do compositor português Manuel Inocêncio.

Atrás do reposteiro

No próximo dia 14, realiza-se a Assembleia Geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, para apresentação de contas do ano findo.

—Na revista «Tiro-Liro», de Fernando Santos e Almeida Amaral, em ensaios no Avenida, os artistas Carminda Pereira e Barroso Lopes desempenham um dueto intitulado «O Cão e o Gato».

—Representa-se no teatro Carlos Alberto, do Porto, a revista em 2 actos e 12 quadros «Tarde Piaste», poema e musica de Avelino Carneiro. A peça foi interpretada por um grupo de amadores.

—A companhia de revistas da empresa Piero, que anda em «tournée», trabalha ámanhã e depois em Beja, seguindo para Faro, onde fará os espectáculos de Carnaval.

—Mendonça Alves é um dos autores que está a escrever também uma peça para a companhia que vai funcionar nos meses de Junho e Julho, no teatro do Ginásio.

—A companhia do teatro Maria Vitória, em «tournée» dirigida pelo empresário Alves da Silva, estrela-se ámanhã em Aveiro, dando no sábado o segundo espectáculo.

—Maria Alberta, Mercês Olival e Arlette Lopes vão realizar com os bailarinos e «girls», um numero de baile na revista «Tiro-Liro».

—Os assinantes da ultima temporada de ópera no Coliseu, têm preferência na marcação dos lugares para a próxima temporada.

—Dentro de dias, exibir-se-ão no Casino Estoril, a orquestra Napoleon-Arevalillos e a estrela de baile Teresita Arcos.

MIRITA E VASCO

são hoje homenageados no Variedades

Em espectáculo extraordinário, que lhes é dedicado, ás 20 e 30 e 22 e 45, são hoje homenageados, no Variedades, os queridos artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana, primeiras figuras da Companhia do Variedades que há seis meses consecutivos apresenta triunfalmente a gloriosa revista «Alto lá com o charuto», considerada pelo publico e pela crítica como o melhor espectáculo do género, até hoje apresentado em Portugal. Por gentil deferência para com os homenageados, tomam parte, em dois novos momentos de «Alto lá com o charuto», os distintos artistas João Villaret e Ribeirinho, sendo a revista interpretada por todo o seu brilhante elenco de que fazem parte Mirita Casimiro, Vasco Santana, Alvaro Pereira, Maria Luisa, Carlos Baptista, Georgina Cordeiro, Maria Fernanda, Helena Felix, Peggy & Humberto e o grande tenor português Alberto Ribeiro. Raras vezes os artistas são tão dignos desta habitual homenagem, como Mirita Casimiro e Vasco Santana, que encheram de prestígio com as suas intervenções a revista, cujo êxito ficará memorável na história do teatro ligeiro em Portugal.

RECINTOS DE DIVERSÕES

A cantadeira Maria do Carmo Torres realiza hoje, no Retiro dos Marialvas, a sua festa artistica, com um programa de fados e guitarradas, variedades, etc.

Primeiras exibições

«Abbott e Costello Detectives», no Odéon e Palácio

Abbott e Costelo, armados em detectives, são os encarregados de representar nas telas do Odéon e do Palácio o espírito alegre que é próprio desta quadra, e fazem-no com êxito porque o publico já ontem começou a rir com eles e continuará em hilariedade por estes dias próximos. Vários complementos completam o espectáculo.—*Visor 55.*

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, 1

Hoje: grandiosa sessão de fados em festa da querida artista **QUINITA GOMES,** onde cantam os melhores elementos da Empresa.
Amanhã: Festa de **Fernanda Baptieta.**
Sabado: inicio dos grandes **BAILES DE CARNAVAL. FADOS! SURPRESAS!**
Quinita Gomes
Não deixem de ir a Alcantara!!!

Primeiras exibições no Porto

«Um Sonho em Hollywood», no Rivoli

O realizador Delmer Daves subiu ao ceu de Hollywood e fez descer junto dos soldados e marinheiros do Tio Sam algumas das suas mais famosas «estrelas» que, enquanto andavam «tu cá tu lá» com os rapazes, nos foram divertindo e deslumbrando, com uma série ininterrupta de variados e admiraveis cometimentos artisticos.

«Mulheres e Diamantes», no Trindade e no Olimpia

Este filme é Betty Grable, deusa de carne jáspea que numa apoteose fascinante de cor e musica ciciante, rodeada por numerosas esculturas vivas que são verdadeiros mundos de voluptuosidade plástica, exibe, altiva e desdenhosa, a sua nudez provocante. Dos complementos tem interesse especial o documentário da série «A marcha do tempo».—*Visor tripeiro.*

Um espectáculo verdadeiramente popular

Só hoje e amanhã, o grande Concurso de Cégadas, no Coliseu

Lisboa está a viver momentos de evocação. Lisboa está a recordar os velhos tempos em que, nesta quadra festiva do Entrudo, pelas ruas da cidade, as cégadas eram o mais original, o mais evocativo e castiço espectáculo.

Pois as cégadas apareceram novamente em Lisboa, agora na pista do Coliseu, numa parada magnifica de côr, de harmonia, de luz, de deslumbramento, num maravilhoso concurso que ontem ali se iniciou e que finda amanhã, dia 1 de Março com a distribuição de prémios no valor de 6.000$00.

Que ninguem, novos e velhos, adultos e crianças, deixe de ir assistir a este grandioso e magnifico espectáculo popular no Coliseu.

Vá ao Coliseu!

Se quer assistir, a partir de sabado, a uma nova companhia de circo, e gosar o melhor Carnaval de Lisboa

O publico de Lisboa vai este ano rir como nunca. O publico de Lisboa vai este ano, numa alegria ruidosa, num entusiasmo e num contentamento sentidos, gosar o Carnaval, o primeiro, pode dizer-se, Carnaval de Paz.

E o seu centro de reunião preferido, a casa de espectáculos onde ele pode melhor dar largas aos seus folguedos é, sem duvida, o Coliseu, onde, a partir de sabado, dia 2 de Março, se iniciam os espectáculos de Carnaval, com a estreia de uma nova companhia de circo, composta de verdadeiras atracções de fama internacional, entre as quais se contam os esplendidos palhaços Fratelli Ferronis, os gladiadores romanos Ausonias. Mêsser, com os seus cães amestrados, Miss Camelia, no seu trapezio relampago, Ling, manipulador, a celebre contorcionista portuguesa Odette e outros grandes numeros de sensação e novidade.

Domingo, segunda e terça-feira, «matinées» infantis para as crianças de Lisboa.

Toda a gente ao Carnaval do Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 15—«Concurso de cégadas».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».
TIVOLI—«Alegria, Rapazes!».
EDEN—«Brilham as Estrelas».
POLITEAMA—«Sete Dias de Folga».
GINASIO—«Capricho!».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
CAPITOLIO—«Um Lugar no Ceu».
TERRASSE—«O Super-Homem».
REX—«Empresário em apuros».
PROMOTORA—«Alma de Zorro».
CAMPOLIDE—«Tosca».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«O Seu Primeiro Romance».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SA' DA BANDEIRA—«A Bonequinha do Porto».
S. JOÃO—«Uma das Três Raparigas».
AGUIA DE OURO—«Os Três Mosqueteiros da Risota».
TRINDADE—«Caixinha de Surpresas».
OLIMPIA—«Caixinha de Surpresas».
JULIO DINIZ—«Confio-te minha mulher».
RIVOLI—«Um Sonho em Hollywood».
CARLOS ALBERTO—«Bucha e Estica, Mestres de Dança».

Vida mundana

CASAMENTO

Na Sé de Castelo Branco, realizou-se o casamento do sr. Policarpo dos Santos Nascimento Tito, filho do nosso prezado agente em Castelo Branco, com a sr.ª D. Deolinda Figueiredo Silva. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu irmão, sr. José Policarpo e Silva e sua esposa, sr.ª D. Aida do Nascimento Silva; e, por parte da noiva, seu pai, sr. António Alves da Silva e sua prima, sr.ª D. Anita Alves da Silva. Em casa dos noivos foi servido aos convidados um finissimo «copo de água».

CASAMENTOS

Na paroquial de N. S. de Fátima realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Ernestina Algenura de Araujo Ribeiro—filha da sr.ª D. Rosa Moreira de Araujo Ribeiro e do sr. Antonio Ribeiro Junior, director de Fazenda de Angola—com o sr. dr. Francisco de Sampaio de Morais Caldas—filho da sr.ª D. Julia Maria de Sampaio Caldas e do sr. Eliseu de Morais Caldas. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua irmã e seu cunhado, sr.ª D. Maria Helena de Araujo Ribeiro Assureira e o sr. dr. Manuel José Pinto Assureira, médico inspector de saude do quadro do Império, e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Ernestina de Araujo Martins e seu marido, o sr. dr. Julio Martins, professor do Colégio Militar.

Finda a cerimónia religiosa, efectuou-se uma festa intima em casa dos pais da noiva.

EM VIAGEM

Por via aérea, chegou a Lisboa, vindo de Nova York, o sr. Adolfo Stock.

O abastecimento do país

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal de Lisboa foram hoje abatidos, para amanhã, 83 bois, sendo 3 para os hospitais. Serão, também, postas á venda mais 12 reses e 3/4 do Frigorífico. Foram igualmente abatidas 90 vitelas, 2.128 carneiros, 121 cabras, 5 cavalos e 1 suíno para um particular.

Por estes dias, devem começar a ser abatidos no Matadouro suinos para o consumo publico, tanto mais que a Junta dos Produtos Pecuários destinou para esse efeito alguns milhares de reses. O caso está agora pendente do reajustamento do preço por que a carne deve ser vendida ao publico.

IMPRENSA

Jornais de Coimbra

A «Gazeta de Coimbra» que desde o seu inicio, há 35 anos, era propriedade da familia Arrobas, passou para uma nova empresa. O jornal continuará a ser tri-semanal e da direcção do sr. João Ribeiro Arrobas.

No dia 1 de Março, inicia a sua publicação, como diário, o «Notícias de Coimbra» e sairá das oficinas da «Gazeta».

SUFRAGIOS

D. Adelaide Pimenta Chaves

Por alma da sr.ª D. Adelaide Pimenta Chaves será rezada missa de sufrágio, ámanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, mandada dizer pela familia.

Saudações ao «Diário de Lisboa»

Enviaram-nos penhorantes ofícios de agradecimento a Cruz Vermelha Portuguesa, pela publicidade que dispensámos ao desafio de futebol com a R. A. F., em cujo resultado financeiro era interessada aquela prestimosa instituição; e Clube Columbófilo Estrela, pelas referências que fizemos á exposição de pombos correios, de que tomou iniciativa.

O SEU RELOGIO
está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocamo-lo por um moderno das marcas mais reputadas, á sua escolha. Exposição no escritório da Rua da Vitória, 73, 1.º esquina da Rua do Ouro.

TAVERNA ANDALUSA
BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 53
TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ DE MADRUGADA
FADOS E GUITARRADAS
com o cantor MOYSÉS CAMPELOS e uma fadista de grande fama

Augusto Pereira

LUSO
A's 21 e 30—Sessão da Moda, com: Augusto Pereira, Alice Magina, Maria Emilia de Araujo, Joaquim Cordeiro (apreciado humorista), Ivete Pessoa, Cipriano de Carvalho. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Manuel dos Santos. Carnaval: 6 formidáveis espectáculos seguidos de Baile —Reservam-se lugares.

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM)
TEL. 81-1119

ARCADIA

O DANCING Nº 1 DA CAPITAL

GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS
MÚSICA CONSTANTE POR DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

PRIETO e ARCADIA

HOJE:

BAILE DE MASCARAS

ATENÇÃO AO FORMIDÁVEL E TRADICIONAL

CARNAVAL do **ARCADIA**

para o qual estão reservadas GRANDES SURPRESAS e ATRACÇÕES

— Reserve a sua mesa

Domingo, das 17 e 30 ás 20 horas — CHÁ-DANÇANTE

Hoje ás 21 e 30 horas inauguração da

SALA Júlia Mendes

PARQUE MAYER

com um grandioso programa constituido pelos afamados artistas privativos desta Empresa:

Berta Cardoso - Ilda Silva - Fernanda Batista
Júlio Proença - Carlos Ramos - Frutuoso França
e o az do humorismo **Zé Pinto**

Os acompanhamentos e variações serão executados pelos artistas **FRANCISCO CARVALHINHO** e **FERNANDO REIS.**

A direcção da Sala está confiada ao consagrado cantador **MODESTO MAIA**

CARNAVAL: 4 sumptuosos bailes abrilhantados por uma explendida orquestra. Marque a sua mesa.

O maior Carnaval de Lisboa

é como todos os anos, no monumental

ESPELHO D'AGUA

4 - Grandiosos Bailes de Máscaras - 4
2 - Animadas Matinées Infantis - 2

Reserve a sua mesa, pelo telefone 81-068 para o **GRANDE CARNAVAL DE LISBOA**

OLIMPIA CLUB

HOJE BAILE DE CARNAVAL

GRANDIOSA NOITE DE FESTA E ALEGRIA

com a sensacional atracção **ROSITA BRAVO** e um notável programa com **MARUJA DEL CAMINO**
BALLET TH SEVEN SUEVIA GIRLS — CARMELITA GALLARDO
e **LITA GON y ANLLEL,** num maravilhoso conjunto

Grande Orquestra **Olimpia** dirigida por LUIZ ALAGARIM

CASABLANCA

Emp. José Miguel—Parque Mayer
Telf. 2 2816

Hoje ás 21 e 30—**NOITE DA RADIO** Grandioso desfile de artistas do **RADIO GRAÇA** e penultimo espectaculo de **CHUVA de SURPRESAS** com a grande atracção

ANITA KOENIG

a famosa orquestra **CARAVANA** com o violinista **Almeida Cruz**

O CARNAVAL no CASABLANCA

4 Monumentais espectaculos!!
4 Animadissimos bailes até de madrugada!!
2 ORQUESTRAS 2
CARAVANA com **Almeida Cruz** e **CASABLANCA** com o acordeonista **JOÃO ALEIXO**
Teatro—Baile—Surpresas—Brindes

Reservam-se Camarotes—Frizas e Plateia no escritorio desta Empresa das 15 ás 19 e das 21 á 0 horas.

MONUMENTAL

Hoje, grandiosa sessão de Fados e Guitarradas, pelos apreciados artistas:
MARIA PEREIRA, MARIA JOSÉ, ROLANDA RODRIGUES, JOSÉ PEREIRA, ALBERTO CARDIA
Completam o programa os apreciados artistas
Reis da Harmónica de boca

MANOS ALEXANDRES

Carnaval: Animação, Alegria e Boa dieposição com 4 formidáveis BAILES

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Apresenta as melhores atracções internacionais com as duas maravilhosas Orquestras

IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S e o famoso cantor **AMARAL LOPES**

Brevemente uma sensacional estreia

CÓSMEL

ALTA PERFUMARIA
EM BREVE NO MERCADO

"55" o Batôn da Moda é maravilhoso

São Luiz
T. 27172—As 21,30

3.ª SEMANA
AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER
com Irene Dunne e Allan Marshall
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0788

ULTIMA
Brilham as Estrelas
com Humphrey Bogart, Olivia de Havilland, Bette Davis, E. Cantor, etc. — Matinées diarias

---

ODEON
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

Abbott e Costello Detectives?
com Patric Knowles, William Gargan e Louise Allbritton

GINÁSIO
Telef. 20556

A's 21 e 30
2.ª semana da alegre comédia
CAPRICHOS
Com Dannielle Darrieux

CAPITOLIO
Telef. 27493

A's 21 e 15
UM LUGAR NO CÉU
O TESOURO DE TARZAN

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15

O Super-Homem
FALCÃO DETECTIVE

TIVOLI
A's 21,30
TELEF 50595

Alegria, Rapazes!
com Carmen Miranda, Vivian Blaine e Michael O'Shea

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30

ESTREIA da comédia com grandes atracções
7 Dias de Folga
com Marcy Mc Guire e Valiy Brown

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523

2.ª semana
Comando Secreto
com Pat Obrien, Carole Landis e Chester Morris

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15

Empresário em apuros
Nunca estiveste tão linda

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15

O Super-Homem Falcão Detective

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Os carrascos tambem morrem
com Walter Brennan

Novas Empresa e Gerência

CARNAVAL

GRANDES SURPRESAS
3 ORQUESTRAS PISTAS DE BAILE 3
RESERVE A SUA MESA
Tel. 52439
Sábado — Estreia: LOLITA GALLEGO
Brevemente: MABEL VALENCIA

O MUSIC-HALL DANCI G DA ACTUALIDAD

SEVILHA

PARQUE MAYER

PILI CARBONELL — ELY ELVY, MELY TRIANA
LUCI-CINDA
JOSE' PUERTAS e a sua ORQUESTRA — Vocalista ECILIA MELE

HOJE DAS 17,30 às 20 HOJE

«MATINÉE» DA MODA
PILI CARBONELL
Estrela de Baile
Por especial deferencia:
IRMÃS TAVARES, Artistas da Rádio
ALCINO RIBEIRO, Tenor

CRISTAL

APRESENTA O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

A INSINUANTE BAILARINA ESPANHOLA
Brazalema

A EXTRAORDINARIA BAILARINA VEDETA INTERNACIONAL
Carmen Romero

A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA
SOUSA PINTO
COM O CANTOR ALBINO GOMES

DENTRO DE DIAS ESTREIA DA ORQUESTRA
Luis Duque

CARNAVAL: GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS! SURPRESAS! ATRACÇÕES!

CAFÉ CRISTAL

HOJE, das 17 às 19,3

CARMEN ROMERO e BRAZALEMA
Vedeta internacional — Estrela de baile

SOUSA PINTO
com o cantor ALBINO GOMES

ECOS

Vasco Botelho de Amaral publicou «As bases da Ortografia Luso-Brasileira»—n.º 1.º da colecção «Estudos Criticas de Lingua Portuguesa».

Recomendamos a sua leitura a quantos se interessam pelos valores vernaculos do nosso idioma.

O seu autor que alia á competencia e ao saber o escrupulo da verdade pertence a selecção dos que entndem que o ceulto da linguagem que falamos e escrevemos é um dever do mais nobre patriotismo.

■

Pedem-nos a publicação da seguinte carta sobre o progresso da marinha mercante britanica:

«Sr. director:—Para que se possa bem avaliar o esforço britanico, para recuperar a tonelagem perdida da sua marinha mercante durante a ultima conflagração, verifica-se, segundo o Registo do Lloyd's relativo a 31 de Dezembro de 1945, que a Grã-Bretanha tinha e mconstrução nessa data, nos seus 55 estaleiros, 392 navios mercantes com a tonelagem total de 1.612.810 toneladas, e desses 392 navios destinam-se 373 com o total de 1.549.299 a armadores britanicos, 8 co mo total de 13.020 toneladas destinados a armadores dos seus dominios, 5 com o total de 24.416 destinados a armadores franceses, 3 co mo total de 15.075 destinados a armadores dinamarqueses, 2 com o total de 5.700 toneladas destinados a armadores portugueses, e 1 de 5.300 toneladas destinado a um armador argentino.

Nestes dois meses do corrente ano, já se iniciaram nos mesmos estaleiros os trabalhos para a construção de mais 94 navios mercantes, dos quais 18 destinados a Portugal, e mais 62 para a Grã-Bretanha, e não será exagero afirmar que o referido País a manter desta maneira a sua construção naval, terá dentro de quatro anos, a sua marinha mercante completamente renovada, e aumaentada tanto em numero de barcos como em tonelagem em relação a 3 de Setembro de 1939.

Se V. achar interessante dar aos seus numerosos leitores, esta informação bastante interessante que não deve andar muito longe da verdade, muito grato se subscreve com a devida consideração o v/ Constante leitor;—P. F. Almeida».

O exemplo da Inglaterra, na tremenda crise que atravessa, é digno de citar-se. Serenamente, os nossos aliados saem de embaraços que para outros seriam talvez, insuperaveis.

Que lhe aconteceria se não reconquistassem a posição que tinham antes da guerra?

Se foram eles que, noutras épocas, limparam os mares da pirataria que os infestava, tornando seguras as viagens, comodos os portos e acessiveis a mercados, compreende-se que agora eles não cruzam os braços, mas trabalhem denodadamente para manter a sua tradição e a sua prosperidade.

■

Por nos parecer merecedora de atenção, damos guarida a esta carta tão oportuna:

«Sr. director:—Venho felicitar V. e o seu simpatico jornal pela publicação do artigo de «Um português dos 4 costados», acerca do grave problema do pão.

Inteiramente de acordo com o articulista pois de facto e para remediar em grande parte o mal que neste momento nos aflige, não vejo melhor solução do que aquela ali apresentada.

Aproveito a oportunidade para comunicar a V. que, não faz sentido, continuarmos a exportar para Países extranhos, cerca de vinte mil toneladas de mandioca, produzidas anualmente na nossa colonia de Angola, por um preço que regula a 1$30 por cada quilo, quando entre nós, se estão vendendo farinhas para animais, a preço superior a 2$00.

Como V. muito bem sabe, a mandioca, é um tuberculo próprio para alimentação humana e a tal destinado nos Países para onde a temos vendido ultimamente.

Parece-me, portanto, que isto não está certo, pois não faz sentido que se venda a outros aquilo que nos faz falta a nós.

Ouso portanto chamar para o caso a atenção de V. certo de prestar assim um serviço a todos os Portugueess. Saudações de—Um Português agricultor em Angola».

Agora que a nossa marinha mercante sai da apagada tristeza em que vegetava, o aproveitamento dos generos coloniais reveste-se da maior importancia.

Há dificuldades grandes a arredar?

Empreguemos os meios de que dispomos, com fé e confiança, a fim de triunfarmos da indiferença e da cega rotina.

O PORTO PELO TELEFONE

Subsecretário da Assistencia Social

PORTO, 28.—E' esperado amanhã nesta cidade, devendo visitar no dia seguinte alguns estabelecimentos de assistência e obras em curso, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social.

Director de Finanças da Camara

Toma amanhã, ás 15 horas, no gabinete do sr. professor dr. Luis de Pina, presidente da Camara Municipal, posse do cargo de director dos Serviços de Finanças do Municipio o sr. dr. Francisco Xavier Ribeiro de Meireles.

Exposições de pintura

Abre amanhã, no Salão Silva Porto, mantendo-se patente ao publico até ao próximo dia 10, uma exposição de trabalhos do artista José Joaquim Ramos.

No mesmo salão, encerra-se hoje a exposição do pintor Jaime Murteira.

No Salão Fantasia, encerra-se hoje a exposição do aguarelista e escultor Rui Carneiro.

Fecha tambem hoje, na Livraria Portugalia, a exposição de quadros da artista Ana Maria Jauss.

Associação Industrial Portuense

Amanhã, ás 16 horas, reune-se, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária da Associação Industrial Portuense, para discussão e votação de contas referentes ao ano findo, para tratar das comemorações do próximo centenário da Associação e para eleger os novos corpos gerentes. Passados 30 minutos, a assembleia reunir-se-á com qualquer numero.

O tempo

Após dias verdadeiramente primaveris, com temperaturas impróprias da época, o tempo apresentou-se hoje frio e chuvoso.

Nas ultimas 24 horas, o Observatório da Serra do Pilar registou a chuva caída: 20,7 milimetros.

Nos carros eléctricos

Não obstante a temperatura e a chuva, cessa amanhã a proibição de se fumar nos carros electricos e de abrir as janelas.

Nestas coisas quem manda são o calendário e os homens—e não o estado do tempo...

Sessão cultural

Por iniciativa do Coral Polifonico dos Fenianos, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão nobre daquela colectividade, um serão cultural que constará duma conferência pelo sr. dr. Bertino Dassiano, subordinada ao tema «A vida, essencia de toda a obra de Arte», e duma exibição do Orfeão dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Trabalhadores de ourivesaria

A comissão organizadora da Caixa Sindical de Previdência dos Oficiais de Ourives e Oficios Correlativos do Distrito do Porto resolveu prestar imediata assistência a todos os trabalhadores da industria, vitimas de doenças pulmonares, que necessitem de assistência médica, tratamentos preventivos ou permanentes ou, ainda, internamento em sanatórios.

Especulação com a batata

A Policia vigia atentamente a actividade dos comerciantes pouco ou nada escrupulosos que se aproveitam de todas as circunstancias para elevar os preços dos géneros, não se preocupando com o agravamento que daí resulta para a vida dos pobres.

Ontem foi levantado um auto, por transgressão, ao negociante de batata Manuel da Silva Loureiro, da rua de Santa Anastácia, á Foz do Douro, arguido de especulação, por se ter verificado que ganhava mais de 50 por cento na venda daquele produto.

Continuam as burlas pelo telefone

O sr. José Mendes Ribeiro, comerciante no Largo dos Loios, queixou-se á Policia de que foi burlado, por meio de uma chamada telefónica, em nome da firma comercial Eugénio Costa, da Rua do Bonjardim, sendo-lhe pedida uma remessa de seis duzias de gravatas que mais tarde ali foi buscar um rapaz que se apresentou como enviado da referida firma. Acontece ainda que o sr. Mendes Ribeiro mandou por sua conta e risco mais vinte gravatas além das pedidas, o que ainda mais lhe aumenta o prejuizo.

Furto de roupas

O sr. Alvaro de Sousa Gonçalves, residente na Rua do S. Dinis, queixou-se á Policia contra uma tal Rosalina, cuja morada não indicou e a quem acusa de lhe haver furtado roupas no valor de 2.140$00.

As visitas do governador civil

O sr. coronel Joviano Lopes prossegue as suas visitas de cumprimentos ás várias entidades que assistiram á sua posse no cargo de chefe do distrito. Esta tarde, pelas 17 horas, visitará a Camara Municipal de Matosinhos, onde será recebido pelo respectivo presidente, dr. Fernando Aroso e toda a vereação.

Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e de Leixões enviarão deputações que prestarão guarda de honra áquela autoridade.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

A responsabilidade dos motins no Cairo é atribuida pelo "Times" á fraqueza do Governo

LONDRES, 28—Em artigo de fundo, o «Times» diz hoje que, se o Governo egipcio não conseguir pôr termo ás desordens, virá apenas tornar mais dificil a satisfação das aspirações nacionais. A mesma atitude é adoptada pelo orgão conservador «Daily Telegraph», que declara: «Se continuarem as desordens e as violencias, ficará em risco a possibilidade de um acordo».

O «Times» afirma que o Ministerio de Ismail Sidky Pashá «deixou-se manobrar por elementos indesejáveis e colocou-se numa situação dificil».

O articulista prossegue: «E' deveras lamentavel que, nesta conjuntura as rivalidades dos partidos politicos egipcios se apresentem tão pronunciadamente sobre as relações anglo-egipcias. Nada pode ser mais absurdo do que a sugestão da Grã-Bretanha ter designios sinistros quanto á independencia do Egipto ou de que deseja anexar o Sudão. Apenas ignorantes, seduzidos pelas palavras da «Wafd» podem acreditar nesses boatos malévolos. O fracasso dos sucessivos Ministerios quanto a porem termo á propaganda que constantemente sacrifica os verdadeiros interesses do Egipto em procura de vantagens partidarias, conduziu a esta situação que põe em perigo a tranquilidade essencial ao exito das próximas negociações».—(Reuter).

Nasceu uma ilha no mar do Japão

YOKUSUKA, 28.—A ilha mais nova do mundo saida do mar, ao largo da costa japonesa, a 200 milhas daqui, apareceu agora em duas massas vulcanicas.

De um avião que voou muito baixo sobre a ilha, cuja existência se conheceu ontem pela primeira vez, o piloto pôde estabelecer a sua posição como sendo exactamente a 30º, 58' e 30" ao Norte e 139º, 57' e 45" a Leste. A meio da ilha há um canal de água a ferver, cujo vapor, que se eleva a uma altitude de 100 metros, era elaramente visivel á distancia de 40 quilómetros.

Cientistas japoneses solicitam agora licença para investigações deste último marco miliário, que eles julgam ser mais um complemento da cadeia vulcanica que vai desde o Sul de Tóquio até Iwojima.—(R.).

O regresso dos cardeais

ROMA, 28—O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, declarou ontem á noite que os prelados americanos levariam os dois cardeais portugueses até Portugal, quando regressarem á America, no dia 2 de Março, o que poupará um mês de viagem ao cardeal arcebispo de Lourenço Marques.

O Cardeal Spellman disse também que estava a fazer planos para o transporte dos cardeais alemães cuja viagem para Roma vindos da zona britanica, tinha sido muito dificil.—(Reuter).

BOM GÔSTO
Só o revela quem comprar as suas jóias na
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

Um tratado de assistência mútua russo-mongol

LONDRES, 28—A emissora de rádio da capital russa disse que foi assinado ontem á noite um tratado de amizade e auxilio mutuo, entre a União Soviética e a Republica dos povos mongólicos.

A' cerimonia assistiu o generalissimo Estaline.

O tratado dá forma concreta ao acordo de auxilio mutuo que existia desde 1924, bem como ao tratado de amizade assinado em Março de 1932 e prolongado por mais 10 anos.

O tratado que consiste em 3 clausulas, prevê: 1.º—que se realizem consultas conjuntas entre os dois paises quando qualquer deles estiver ameaçado por um terceiro; 2.º—auxilio militar ou outro qualquer, em caso de ataque armado; 3.º—retirada das tropas de apoio do território da outra parte contratante, após ter deixado de ser necessária a sua presença.

A ratificação deve ser executada no mais breve espaço de tempo.—(R.).

Numero 8

E' este belo e apreciadissimo corridinho da famosa serie da autoria de MELO JUNIOR, o primeiro a ser transmitido pela Emissora Nacional, no BAILE de sabado, pelas 23 horas e 20 minutos, no JARDIM CINEMA.

Em Pouco, Muito Se Diz
Comprar bem. só na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

A permanência de tropas russas na Manchuria

LONDRES, 28.—Um telegrama do correspondente do «Times», em Washington, diz que naquela cidade causou completa surpresa a declaração do marechal Malinovsky, chefe do Estado Maior do marechal Trotsenko, em Mukden, de que «uma grande parte» do exército russo na Manchuria já tinha retirado. Essa declaração está em contrário com todas as informações recebidas em Washington—diz o correspondente—e acrescenta: «Segundo se pensa em Washington, as tropas russas na Manchuria e as tropas americanas na China têm efectivos mais ou menos identicos, mas encontram-se em situação muito diferente. Os americanos encontram-se na China a convite e têm recebido constantes pedidos para continuar, enquanto os russos concordaram com os chineses em retirar em 1 de Fevereiro».—(R.).

As tropas russas estacionadas na Pérsia

WASHINGTON, 28.—O embaixador persa em Washington, Hussein Ala, declarou ontem que não tinha informações de que as tropas soviéticas estivessem a retirar da Pérsia ou estivessem a fazer preparativos de retirada.

Interrogado sobre qual a acção que se tomaria se as tropas soviéticas não retirassem na data prescrita (2 de Março), o embaixador disse: «Ficaria provávelmente aberta a porta para levar de novo o caso perante o Conselho de Segurança da O. N. U.»—(R.).

Nuns escassos minutos pode o fogo de
Segure os seus haveres na
ULTRA
SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (t

BERTRAND FLORNOY

Uma expedição

ao Amazonas

para estudar

a civilização dos incas

Chama-se Bertrand Flornoy, tem 36 anos e foi chefe da missão francesa que esteve no Alto Amazonas. Doze meses a expedição se demorou ao norte do rio Marañon, na floresta habitada pelos indios Jivaro—esses homens estranhos, quase lendários, caçadores de outros homens, a quem cortam a cabeça, para a conservar, mirrada e perfeitissima na delicadeza das suas linhas, com o tamanho, ás vezes, de mãos fechadas.

Em 1941 e em 1942, Bertran Flornoy, que dirigiu, com 26 anos, a primeira expedição, promoveu duas novas missões ao Amazonas. As colecções que recolheu, então, para o Museu Nacional de Historia Natural de Paris, foram consideradas como sendo notavel contribuição para o estudo do homem, dos seus habitos e conhecimentos. Flornoy conseguiu, mesmo, realizar um filme sobre a mumificação, que é quase um acto de ritual.

Enfim, na sua ultima expedição, este homem, jovem e resoluto, desceu o rio Amazonas, da nascente até á foz, descobrindo, na região de Chachapoyas, no Peru, importantes testemunhos de uma civilização pre-inca, de origem amazónica.

Hoje, Bertrand Flornoy, que publicou muitos trabalhos sobre a Amazonia—em volume e dispersos pelas revistas do Brasil, Peru e França—prepara uma terceira expedição ao Amazonas, na intenção de descobrir vestigios das grandes imigrações trans-amazónicas.

No Parque Eduardo VII

Têm os automobilistas, desde o começo deste mês, um importante melhoramento

A abertura da Grande Garage Lisboa—Parque, na R. Rodrigo da Fonseca, 78-D e 78-B, veio beneficiar grandemente os automobilistas locais. E' uma esplendida estação de serviço, com todas as condições necessárias para o desenvolvimento que se espera no meio, dispondo de óptimo material e espaço de recolha. Uma «équipe» de técnicos chefiada pelo conhecido garagista sr. João Simões Pereira, a quem se deve em grande parte este melhoramento, são a garantia firme de uma assistência cuidada e honesta.

Pratas antigas
Compram-se cobrindo todos os preços
OURIVESARIA LISBOA
Rua da Betesga, 22-24 (ao Rossio)

uir todo o produto duma vida de trabalho
MARINA
ficio próprio) — Telef. 2 3348/9 P. A. B. X.

A estrada do Reno

(Continuação da 1.ª pag.)

no meio de vinhedos ou de pastagens. As cidades, onde os monumentos se erguem a par das fábricas, Ludwigshaven ou Worms, ficam mesmo á beira das águas calmas, porque as margens, a juzante de Spire, já não são pantanosas nem insalubres. Em Moguncia, o rio vai de encontro ás vertentes do Taunus, mal conseguindo limar com toda a sua força os xistos e quarcites, mas abrindo caminho estrangulado entre altas penedias, de aspecto imponente, banhando pequenas cidades acanhadas e escondidas no sopé dos rochedos abruptos, por onde trepam em socalcos os vinhedos e se alcandoram aldeias inacessiveis. Depois de sair desta brecha, em Coblença, o rio volta a ser apertado bruscamente entre as Sete Colinas e atinge a maioridade ao entrar definitivamente na planicie. Toma como pretexto o mais insignificante relevo do terreno para se espraiar ao longo de curvas lentas ou para se alargar mais de dez quilómetros na época das grandes cheias. A' beira do majestoso rio estão situados os grandes centros industriais: Colonia, Dusseldorf e Duisburgo. Ao atravessar a fronteira holandesa, o Reno, já velho mas vigoroso, galga os seus aluviões e, se não fossem os diques que o cingem, transformaria em pantanos todas as planicies vizinhas. Finalmente, ramifica-se num delta complexo, complicado ainda pelo estuário do Mosa e pelos braços artificiais criados pelos homens. E' no meio desta gigantesca teia de aranha que o Reno acaba por morrer, na maré alta, passando junto de Roterdão e Antuérpia, dois dos maiores portos do Mundo.

O rio

A natureza concedeu a esta imensa artéria, que corre das geleiras dos Grisons até ás dunas do Mar do Norte, dotes fundamentais muito favoraveis. Graças a uma feliz combinação entre as neves que alimentam a sua bacia superior durante a Primavera e o Verão e as chuvas que alimentam a sua bacia média durante o resto do ano, as águas do Reno são abundantes na maior parte da extensão do seu curso, em todas as estações. Todavia há certas fantasias que desorganizam este equilibrio demasiadamente perfeito: as condições meteorologicas da Holanda ou dos longinquos Alpes suiços nem sempre concordam; os seus efeitos podem somar-se ou anular-se provocando grandes cheias ou baixas de nivel consideraveis. Em Colónia, por exemplo, embora a amplitude da variação média anual seja apenas de 80 centimetros, a amplitude dos pontos extremos alcança 9 metros. Estas variações bruscas do nivel propagam-se com a velocidade da corrente, aumentam-na e empeçam consideravelmente a navegação. Esta é, além disso, estorvada por obstaculos de natureza fixa cuja causa inerente é a forma do rio. Entre Basileia e Estransburgo a profundidade é apenas durante nove meses superior a um metro, tornando a navegação dificil e irregular. De Estrasburgo até ao mar, a profundidade do rio, que se mantem durante todo o ano acima de 1m70, diminui no entanto, bruscamente, por cima de fundos rochosos ou de depositos aluviais. A experiência mostra, finalmente, que um curso de água é pouco navegável quando a sua inclinação é superior a 1 por 1.000. O Reno só excede este limite de inclinação em curtas distancias, entre Basileia e Estrasburgo; a corrente, que alcança os 18 quilómetros á hora na barra de Istein, contribui tanto como a pouca profundidade para o rendimento medíocre dos transportes fluviais nesse troço. Pelo contrário, de Estransburgo até ao mar, a corrente tem uma velocidade média de 6 quilómetros á hora e só consegue subir aos 12 quilómetros á hora na curta passagem do Binger Loch.

Desta maneira, o Reno navegavel não é um simples favor da Natureza; é também o resultado dos esforços tenazes dos homens.

JEAN PIERJANT

(World Copyright 1946 by A. F. P. Paris. Reservados todos os direitos).

CONSULADOS AMERICANOS

em cidades alemãs

WASHINGTON, 28.—O secretário de Estado americano, James Byrnes, disse ontem á noite que se abririam consulados americanos em Berlim, Bremen, Francfort, Hamburgo, Munich e Stuttgart, por alturas de 1 de Março.

Relembrando que, em Dezembro, o presidente Harry Truman publicou as directivas em que se dizia que os Estados Unidos, juntamente com outros Governos, desejavam receber refugiados e pessoas deslocadas, Byrnes acrescentou que a maior parte dessas pessoas, na zona de ocupação americana, ficavam localizadas próximo de Munich e Stuttgart. Acrescentou: «Por esse motivo os consulados nessas cidades foram avisados para conceder os vistos aos residentes qualificados que estivessem nesses distritos em 22 de Dezembro passado. Os outros consulados da zona americana hão-de tratar também de semelhantes casos num futuro próximo».

Byrnes acentuou a assistência que pode ser dada pelos cidadãos americanos a amigos e parentes na zona americana de ocupação.—(R.).

A AUSTRIA VAI NOMEAR

representantes diplomáticos

LONDRES, 28.—A emissora de Munich anuncia que a Comissão de Fiscalização Inter-Aliada da Austria garantiu áquele país o direito de trocar representantes diplomáticos com os outros países. Esta autorização, porém, não inclui o restabelecimento pleno de relações diplomáticas.—(R.).

A calma na India

parece restabelecida

BOMBAIM, 28.—Todas as tropas que tinham sido concentradas em Bombaim, a fim de fazer face aos motins, já retiraram da cidade com excepção de um pequeno contingente para reforçar a polícia. Na Marinha Real Indiana os serviços estão normalizados. Nos quarteis da aviação indiana, reina calma completa. Um batalhão da guarnição desta cidade estabeleceu postos de vigilancia em vários pontos apenas como medida de precaução. Será nomeada em breve uma comissão de inquérito aos acontecimentos.—(Reuter).

A Constituição brasileira

continua em vigor

RIO DE JANEIRO, 28.—Por 143 votos contra 93, a Assembleia Constituinte brasileira decidiu ontem que a Constituição autoritária, promulgada em 1937, continua em vigor até ser votada outra.—R.).

HOJE, INAUGURAÇÃO DA

A's 21,30 horas realiza-se a inauguração deste magnificente Salão de Fados, que se propõe apresentar o verdadeiro elenco de Ouro do Fado, constituido pelos melhores artistas da modalidade, privativos da Emprêsa.

Do programa inaugural fazem parte os artistas de agrado certo:

BERTA CARDOSO, ILDA SILVA, FERNANDA BAPTISTA, JULIO PROENÇA, CARLOS RAMOS, FRUTUOSO FRANÇA, o impagável «ás» do humorismo ZE' PINTO, alem de todo o elenco desta Emprêsa, em Fim de Festa.

Os acompanhamentos serão feitos pelos artistas FRANCISCO CARVALINHO em guitarra, e FERNANDO REIS em viola.

A Sala JULIA MENDES, terá como seu animador o apreciado cantador MODESTO MAIA.

O racionamento do pão e a decisão de proibir o preparo de toucinho

A Intendência Geral dos Abastecimentos comunicou que a partir de ámanhã, as rações de pão e os contingentes de farinhas para o fabrico de massas, bolachas e biscoitos e confeitarias sofram as reduções determinadas pelo sr. ministro da Economia

As do pão são as seguintes: *Pão de trigo:* a) de primeira qualidade—1) ração normal (Classe A): de 189 para 154 grs. (18,5 por cento); b) de segunda qualidade—2) ração normal (Classe B): de 292 para 250 grs. (14 por cento); 3) ração forte (Classe V); de 500 para 458 grs. (8,4 por cento). *Pão de milho* 1) ração normal: de 350 para 294 grs. (16 por cento); 2) ração forte: de 500 para 470 grs. (6 por cento). Tal como até aqui, as rações fortes são as de que beneficiam os trabalhadores agricolas e industriais de esforço penoso.

Quanto á farinha de trigo exótica empacotada, só poderá ser vendida pelos intermediários a estabelecimentos de venda ao publico a retalho, que não a poderão desviar para outro fim que não seja o da venda ao balcão aos seus clientes, para usos domésticos, sendo o preço máximo de 8$00 por quilo.

Temos repetidas vezes chamado a atenção para a anomalia que representa a falta de carne de porco para a venda ao publico, enquanto a mesma é aplicada em grandes quantidades na industria de enchidos e fumados. E' por isso que muito gostosamente publicamos a seguinte nota da Intendência:

«Tem-se verificado, recentemente, o aparecimento no mercado de apreciáveis quantidades de toucinho fumado e de «bacon», preparados quer por industrias de salsicharia laborando em regime de condicionamento, quer por salsicheiros com estabelecimentos de venda ao publico. Porque a preparação daqueles produtos—na maior parte das vezes efectuada com uma fumagem imperfeita e mascarada com aplicações consideráveis de colorau—tem em vista, na generalidade, a obtenção de lucros excessivos desviando da venda ao publico um produto de mais baixo preço (toucinho vulgar). S. Ex.ª o ministro da Economia, por despacho de 26 do corrente mês, proibiu, em todo o País, o fabrico e venda de toucinho fumado e de «bacon». Este despacho entra em vigor no dia 10 do próximo mês de Março.

Veremos se, com esta medida, volta a aparecer carne de porco em relativa quantidade nos talhos.

EM 3 LINHAS

Um aviso aos inveterados: a partir de amanhã, a Carris abre as janelas á Primavera e já se pode fumar no interior dos carros fechados...

///

O tempo vai este ano a contento de agricultores e horticultores em geral, porque a chuva e o sol têm vindo na altura conveniente para uma farta produção. Valha-nos isso!

///

Ao sr. ministro da Economia foi pedido por uma comissão de comerciantes de Sintra e pelos presidentes da Camara Municipal e dos Grémios do Comércio e da Lavoura a constituição duma cooperativa para fabricar e vender «manteiga saloia», e o fim do actual monopólio de fabrico e venda.

///

Gouveia vai ter um novo melhoramento: o miradouro da Avenida Botto Machado, que está orçado em 203 mil escudos.

///

Para as obras do teatro de D. Maria II, foram concedidos mais 57 mil escudos.

///

O «Diario do Governo» de hoje publica uma lista de significativo interesse: 166 alunos e alunas dos liceus de Lisboa que, pelas suas classificações, foram isentos do pagamento de propinas.

///

Os radio-electricistas vão ter nova carteira profissional e os seus horários de trabalho serão agora estudados por uma comissão presidida pelo eng. Saturnino Martins.

///

Foram municipalizados os serviços de agua e de energia electrica de Penafiel.

///

O velho reporter fotográfico André Salgado foi hoje homenageado com um almoço nos «Capotes Brancos», pelo seus colegas no grupo assim denominado.

Austin

todos os modelos 1946
em exposição

J. J. Gonçalves Sucrs.

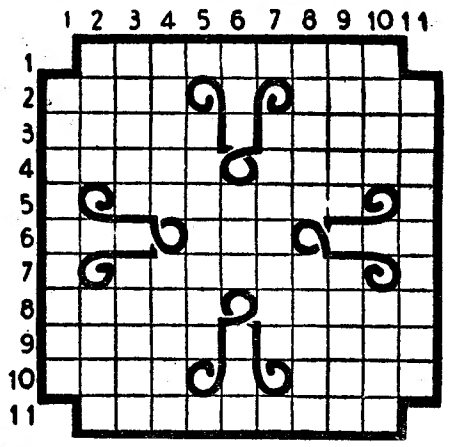
Rua Rodrigues Sampaio, 80-92
LISBOA

Roli
LIMITADA
ALTA COSTURA · MEIAS
LINGERIE · NOVIDADES
RUA NOVA DA TRINDADE 6-A · LISBOA

Participa a partida de Sérgio para Madrid e Barcelona

A/A

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 1244

HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho de Oeiras. 2—Bebe. Faça novelos. 3—O pôr do Sol. Contamines. 4—Honra. Cidade da Pomerania (Alemanha). 5—Guardas dos hárens. 6—Recusa. Espaço de tempo. Dois mil e quinhentos (rom.). 7—Humilde pastor do Hermínio, chefe dos Lusitanos, que resistiu ás legiões romanas. 8—Grasse. Que se exprime pela voz. 9—Enganei. Tolera. 10—Agua congelada que cai da atmosfera em flocos brancos e finos. Depois. 11—Pessoas que adoram pedras.

VERTICAIS: 1—Opera de Ricardo Wagner. 2—Ponta. Pronome pessoal. 3—Sacuda. Mulher a quem morreu o marido. 4—Nivelou. Dedo indicador. 5—Enfeitarei. 6—Decametro quadrado. Liguei. Textualmente. 7—Fazia escorrer um liquido. 8—Ordem judicial publicada por anuncios ou editais. Completo. 9—Modernos. Enche. 10—Filho de Adão e Eva (Bibl.). Anéis. 11—Instrumento de madeira com que se bate o linho (pl.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1243

HORIZONTAIS: 1—Vincennes. 2—Ira. Amor. 3—Sova. Tom. Adua. 4—És. Ecoa. Ais. 5—Gris. Orne. Rs. 6—Detrair. 7—De. Alor. Lais. 8—Ode. Ares. Ar. 9—Sita. Ora. Coai. 10—Lema. Ena. 11—Rasteiros.

VERTICAIS: 1—Visigodos. 2—Iró. Edil. 3—Nave. Ida. Eter. 4—A's. Sela. Ama. 5—Este. Toro. As. 6—Ocorrer. 7—Na. Mora. Sabe. 8—Ema. Anil. AC. 9—Soda. Era. Roer. 10—Ruir. Ano. 11—Assistias.

FATOS USADOS
(VESTUARIO DE HOMEM)
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

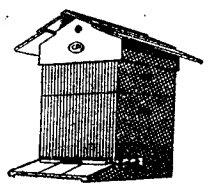
V. EX.ª NÃO SABE?
"DOMÚZ"
E' O REI DO ANIZ

APRENDA EM SUA CASA
CURSOS DE

Guarda-Livros
Chefe de Escritório
Cálculo Comercial
Curso dos Liceus
Língua Portuguesa
Língua Francesa
Língua Inglesa
Correspondente

Onde chegam os Correios vai a nossa Escola

Recorte este anúncio e remeta-o à
Escola Lusitana de Ensino por Correspondência,
que lhe enviará, grátis, no volta do correio, o folheto de propaganda. - R. DE S. MAMEDE, 32, 3.º-Esq. - LISBOA



COLMEIAS
E TODOS OS UTENSILIOS PARA
APICULTURA
CASA ESPECIALIZADA
SELECÇÃO APICOLA
Tel. 100 — ENTRONCAMENTO

ALHANDRA
Precisa-se senhora nova, bonita, com apresentação, para consultório. Ordenado 700$00. Trata consultório Dr. Gomes Pereira, das 12 ás 15.

Carnaval
Retratos ás máscaras - grandes descontos
Fotografia Achilles
Av. Almirante Reis, 1-E, 1.º andar
(próximo á Garage Lisi)

Joias, Ouro, Prata
Compram-se por bom preço
BAETA, JOALHEIRO
65 — RUA AUREA — 67
Telef. 26329

Companhia de Seguros «A Nacional»

Soc. Anón. Resp. Lim.

Capital e Reservas 67:200 contos

AVENIDA DA LIBERDADE, 18
LISBOA

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 20 de Março, pelas 14,30 horas, na sede da Companhia, sendo a ordem do dia:

Discutir e votar o relatório e contas apresentados pelo Conselho de Administração e as propostas do parecer do Conselho Fiscal relativamente ao 40.º exercício (1945).

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1946.

O PRESIDENTE
a) *António Correia de Figueiredo*

Vida desportiva

ESGRIMA

Tomaram posse os novos dirigentes da Federação Portuguesa de Esgrima

Efectuou-se ontem a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes e conselho técnico da Federação Portuguesa de Esgrima, que foi concedida pelo sr. coronel Silvão Loureiro, como presidente da mesa da ultima assembleia ge:

Compareceram quase todos os eleitos e estiveram também presentes, em representação do Comité Olimpico Português, os srs. general Manuel Latino e dr. Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim).

Após a leitura do auto de posse, o sr. coronel Silvão Loureiro cumprimentou os novos directores da F. P. E. e saudou particularmente o sr. general Vieira da Rocha, figura notável de militar e de homem de desporto, afirmando a satisfação, de todos os esgrimistas por verem de novo num dos mais altos cargos da Federação um dos seus mais brilhantes orientadores de todos os tempos.

Depopis da assinatura do auto, o sr. general Vieira da Rocha agradeceu a sua eleição unanime, fez considerações sobre a excelência e beleza da esgrima como desporto e desejou para a nova fasè da vida da F. P. E. as maiores prosperidades.

O sr. Mário de Noronha, presidente da direcção, afirmou o seu reconhecimento para com os elementos que o acompanharam na anterior gerência, salientando em especial a colaboração recebida dos srs. Avelar Machado e Fernando Pereira. Pôs em relevo o bom conjunto q' se conseguiu na composição dos novos corpos gerentes, congratulou-se por nele figurarem os srs. general Vieira da Rocha e coronel Silvão Loureiro, a quem a esgrima deve serviços extraordinários, e aludiu ainda ao facto de fazer parte da nova direcção, no dificil cargo de secretário-geral, o sr. Mário Rocha, cuja obra no Lisboa Ginásio Clube é garantia de êxito ffctividade da nova direcção.

O sr. Mário Rocha agradeceu a referência do presidente da F. P E. e afirmou a sua disposição de dar a esta entidade o melhor do seu esforço.

O sr. general Manuel Latino, em nome do Comité Olimpico Português, apresentou os cumprimentos deste organismo aos novos dirigentes da Federação e, referindo-se aos trabalhos em curso para a representação de Portugal nos próximos Jogos Olimpicos, prometeu o melhor concurso do C. O. P. para que grima nacional mantenha naquelas grandes competições do desporto mundial as brilhantes tradições de sempre.

Ao encerrar a cerimónia, o sr. coronel Silvão Loureiro fez votos pelo êxito da missão dos orientadores da F. P. E. e pelo progresso da esgrima nacional.

TAUROMAQUIA

União de Creadores de Touros de lide

Sob a presidencia do sr. Luiz da Gama reuniram hoje na Associação Central de Agricultura os iniciadores da União de Creadores de Touros de Lide de Portugal. Segundo os estatutos, que constituiram tema de discussão, podem fazer parte da União todos os proprfietários de 40 vacas de ferro.

Tem a União como proposito a defesa dos seus associados e das corridas de touros, desenvolvendo-as, orientando-as e disciplinando-as Assim, não se poderão dar corridas sem o seu acordo, nem anunciar os touros com excessivos adjectivos, nem dar aos touros outro fim que aquele para que forem vendidos. As sanções a aplicar aos socios vão desde a repreensão até a multas de 200$00 a 2.000$00, ou eliminação. Dos estatutos não constam, salvo resolução em contrario, medidas de garantia para que os touros sejam virgem de lide, pelo menos nas primeiras praças.

MISSA POR ALMA

dos reis de Espanha

Na igreja de S. Roque celebrou-se hoje a missa que, por alma de Afonso XIII e de todos os reis de Espanha, é todos os anos mandada rezar pela embaixada de Lisboa. Celebrou o rev.º carmelita Maia, acolitado por religiosos da mesma Ordem, com acompanhamento vocal dos educandos das oficinas de S. José. No altar-mor tomou lugar o sr. embaixador de Espanha, e sua esposa, e o pessoal da embaixada e. do lado da Epistola, o sr. dr. Henrique Viana, do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e como representantes da Causa Monarquica, os srs. condes do Torrão e de Mafra.

Assistiram também o sr. conde de Hoyos e o sr. Rui de Andrade, o director e professores do Instituto Espanhol de Lisboa e membros da colonia, enchendo o vasto templo.

D. João de Bourbon assistiu a outra missa rezada com a mesma intenção na capela da Casa de Aljubarrota, no Estoril.

SENHORAS

Enviamos pelo correio, a titulo de reclame sem despesa e pelo preço do custo, tubo peq. 8$00, grande 11$00 os melhores cremes predilectos e novidade dos Institutos de beleza ingleses e americanos para uso de dia, á base de licitina de ovos e gelatina. Para de noite (rosado), á base de Lanolina e Hamamelis. Em poucos dias a pele adquire uma beleza surpreendente. Em caso contrário restituimos a importancia. Pedidos a «Sorel», Rua Oriental, Monte Arroio, 121. Coimbra, ou á Corporação de Produtos Internacionais, Ld.ª. Calçada Nova do Colégio. 4. r/c.. Lisboa.

O problema do leite

(Continuação da 1.ª pag.)

E ouvimos também que, por vezes, á manteiga se adicionava margarina!

Numa palavra, nem as casas escuras, sem limpeza, mal pavimentadas e por caiar, onde a mosca não era visita importuna, serviam para um produto tão sensivel e delicado, nem os instrumentos empregados estavam á altura de uma industria, já não dizemos moderna nas suas exigências higiénicas, mas normal no que o asseio manda. A Junta dos Produtos Pecuários acabou com tudo isso. Foi uma grande obra que muito tem contribuido para melhorar a saude publica. Se, por exemplo, a taxa da mortalidade infantil diminuiu, em Portugal, declaremos, francamente, que isso se deve, em parte, á introdução no mercado, de produtos irrepreensiveis.

E agora o que vemos? Fábricas, modelarmente instaladas, onde a laboração se faz, cientificamente, com cais de descarga de vasilhame, lavagem e secagem dos recipientes; tinas de leite, tubos de pasteurização; caves de cura de queijo, cada uma das quais custa duzentos contos, para satisfazer os requisitos da fiscalização; desnatadeiras modernas; máquinas que recebem a manteiga e a embrulham, sem que os dedos lhe toquem; pessoal de batas brancas quase que asseptizado como numa clinica hospitalar e uma obra social, que, embora no inicio, já se afirma prometedora.

Os edificios, alguns deles embora aparatosos, não excedem a capacidade de laboração prevista. tanto mais—devemos pensá-lo!—não são para hoje, mas para ámanhã, quando todos consumirmos mais e melhor. Por outras palavras, quando os lacticinios em Portugal forem, igualmente, para pobres, ricos e remediados.

Os lavradores denominam-nos «palácios» e afirmam que está ali o lucro que lhes era devido, quando se pagava o leite escassamente a sete tostões. Por seu lado, os industriais negam a acusação, declarando que algumas fábricas, pelo menos uma de construção em curso, os empenharam em mais de dois mil contos. Seja como for, o passado não pode voltar. Em todos os países, que nos podem servir de exemplário em lacticinios, já através da modalidade das cooperativas, já através da alta industria, a laboração é feita em edificios próprios e com a devida aparelhagem técnica. O fabrico particular, do curioso, nunca foi de desejar. Presta-se a tudo.

As cidades lucraram com as inovações e remodelações impostas pela Junta Pecuária. Simplesmente, o que se podia fazer através da industria podia ter sido executado através das cooperativas. Então, em 1939, o critério oficial foi outro, do que resultaram responsabilidades morais, que, de modo algum se podem agora pôr de parte ou sofismar. O contrário seria a ruina dos homens que, se ganharam com negócios de guerra felizes para o estrangeiro, ou pagaram menos do que deviam ao produtor, foram levados pela paixão do negócio ou «carolice» a fazer não só util, mas duradouro, investindo nas fábricas tanto o capital como a maior parte dos lucros. Isso que está patente enriqueceu o património nacional, impulsionando a arte dos lacticinios até a modalidades há pouco ainda totalmente ignoradas entre nós.

As cooperativas de laboração, que tanto seriam para desejar, entre outros motivos, porque o lavrador trabalhando o leite e os derivados, podia vendê-los, porventura, mais baratos ao publico, deixaram-se perder no remoinho da transformação operada na região aveirense. Os produtores não reuniram a tempo os capitais necessários para construir as fábricas, nem talvez mesmo se impusessem com a energia que então era necessária. Mas não admira! Quase todos eram rurais, gente de pouco dinheiro, e cair na usura, seria, mais tarde ou mais cedo, alienar a própria industria, forçosamente incipiente.

No país leiteiro ficaram, porém, duas cooperativas, e essas, que visitámos, deram-nos uma imagem simples e enternecedora, da obstinação, do heroismo, da coragem dos seus sócios. Uma fica, em Couto Esteves; outra, em Sanfins, ambas no cocuruto da serra de Arestal, Há uma terceira, para o norte, em Aldreu, outra ainda, a da Murtosa, a mais ardente de todas, que depois de ver os estatutos aprovados, está engasgada burocráticamente, há meses, se não anos, sem poder funcionar. A primeira instalada em condições modestissimas quer á viva força, alargar-se, desenvolver-se. Chama-se entusiasticamente, «Fraternidade», e é constituida por montanheses, gente boa, desconfiada da visita, mas enlevada no que uns julgam uma utopia e outros teimam ser uma realidade. Fabrica setenta quilos de manteiga, que vende a 31 escudos, embalada e já comprou uma balança. Este objecto é, o seu luxo, a sua ultima aquisição. O resto é, relativamente, pouco, mas, emfim, vive e já tem terreno para lançar os alicerces de uma fábricazinha.

A outra, de Sanfins, é mais curiosa ainda. Fica também, no meio da serra, olhando em frente, num voo de águia, transposto o vale abrupto do Vouga, os primeiros contrafortes fulvos do Caramulo e os montes de irrealidade azul da Gralheira. A região ali é quase toda mato. As vacas indigenas dão pouco leite, mas de alto teor butiroso (gordura). A manteigaria fica numa pequena casa, junto a um fontanário de granito, por onde, verão e inverno, corre um jorro de água nevada e brilhante, guardado por uma «alminha», tosca, pequena tábua de fé primitiva, onde um Jesus, pintado de roxo, chora lágrimas puras que parecem orvalho. Tudo aquilo é pastoril, romantico. Tem alma e beleza e também uma austera simplicidade virgiliana. Na parede, junto á porta de entrada, caiada recentemente, há o seguinte aviso ameaçador:

«Coidado não escrevam na parede. Podem sofrer colquer desgosto» (sic).

Lá dentro, um resumo simples de aparelhagem, mas impecável de higiene, e uma escrita clara como um cristal. Gasta-se em mão de obra uns vinte e três escudos, e já se amealharam cinquenta contos para a «casa nova». O leite (714 litros) é comprado aos sócios por 1$52 (cotação dos ultimos dias). A Cooperativa de Sanfins faz quarenta quilos de manteiga, vendendo-a á razão de 29$50, o que não deixa de ser económico para quem a compra. Diga-se, porém, que, enquanto ali, no meio da serra, para um quilo de manteiga é necessária apenas uma média de dezassete a dezoito litros de leite, na região de Aveiro são precisos, pelo menos, vinte e quatro. Esta cooperativa, não só paga o leite aos associados, mas ainda divide anualmente, os lucros obtidos com a manteiga, descontando alguns escudos para fundo de reserva, impostos, etc. O leite desnatado é entregue de graça aos sócios, servindo ainda de alimento, embora não completo. Evidentemente, o que é devolvido não é igual ao recebido. A diferença deu a manteiga. Não deixa de ser tocante a iniciativa que, de resto, já tem alguns anos.

Por tudo isto se vê que estas cooperativas têm razão de existir, mas ainda não possuem os elementos suficientes para uma produção em grande escala. E é pena como já se disse!

O que há, então, a fazer?

Acarinhar as cooperativas de laboração, fomentá-las, nas áreas onde não existe industria; ensaiar o sistema em futuras regiões de lacticinios; e estudar os casos, como o da Murtosa que se esforça por ter a sua. Não se deve, todavia, deixar fixá-las, ao pé das fábricas, por que isso seria, afinal, duplicar os centros de laboração, sem vantagens para ninguém.

Devem-se, no entanto, construir cooperativas de produção. O lavrador associado passaria a transaccionar melhor o leite. regulando os periodos de fartura è os de escassez, defendendo a baixa do custo, se alguma vez se vier a registar, e obtendo vantagens morais da sua força, agora de certa maneira dispersa, amanhã concentrada, a qual poderá ser, eficiente e pautadamente, empregada.

Mais três conclusões adquiridas:

Respeitar os interesses da industria, tanto mais que o seu incremento foi impulsinado pelo Estado, mas fiscalizá-los devidamente.

Manter as cooperativas de laboração ainda existentes e protegê-las, criando autras, onde ainda não haja fabrico.

Fomentar a organização das cooperativas produtoras, como um dos melhores meios de defesa do valor do leite e, portanto, do lavrador.

O problema ainda não está esgotado. Prosseguiremos

LINDAS JOIAS
TORROAES
123-Rua da Prata-131 Telf. 24210

Por
160$00 mensais
a melhor máquina de escrever
simples-precisa-robusta
Vendas a pronto e a prestações
NOVA LUSA
110, R. S. Nicolau, 112—Telef. 26483
LISBOA
Para a provincia só a pronto pagamento

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UM CARVALHO—Hoje, quando o trabalhador José Domingos, de 40 anos, residente em Alcobaça, procedia ao corte dum carvalho, no local do Bairro, foi colhido pela referida árvore que o deixou muito contuso. Deu entrada no hospital de S. José.

FESTAS DE ESTUDANTES

Uma comissão de alunos do Liceu de Camões leva a efeito, no próximo dia 2, uma festa no ginásio daquele liceu, onde representarão uma imitação do «Auto da Barca do Inferno», original de Mendes de Oliveira, e um acto de variedades, colaborado por artistas da rádio. O produto da festa reverte a favor dos pobres protegidos por um grupo de alunos, podendo solicitar-se ingresso no Liceu de Camões, por escrito ou pelo telefone 43420.

—Também um grupo de alunos do Liceu de Passos Manuel resolveu promover, no dia 16 de Março, um baile a realizar na Casa dos Açores, revertendo o seu produto a favor da Cantina Escolar do mesmo liceu.

GRUPOS ONOMASTICOS

O Grupo Onomástico dos Augustos e Augustas de Portugal inaugura, em Abril próximo, a sua nova sede. O grupo pretende criar um consultório médico, um refeitório para crianças, velhos e desempregados, de nome Augusto ou da familia destes. As adesões podem ser comunicadas para a Rua da Esperança, 99-A, ou Largo Trindade Coelho, 6, 1.º Esq.

A visita ao Algarve

da Tuna Académica da Universidade de Coimbra

SILVES, 28. (Pelo telefone).—Seguiu hoje, para Portimão, onde dará esta noite um espectáculo, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que ontem foi recebida em Silves, com muitas demonstrações de simpatia.

Durante os cumprimentos nos paços do concelho, deu-lhe as boas vindas o presidente Camara Municipal, sr. Salvador Gomes Vilarinho, agradecendo o regente daquela organização, sr. dr. Raposo de Oliveira.

Aos componentes da Tuna, foi oferecido um jantar, seguindo-se um espectáculo no Teatro Mascarenhas Gregório que se encontrava vistosamente engalanado. O publico aplaudiu entusiasticamente os estudantes, a quem foi oferecida uma ceia no Grémio Silvense, seguida dum baile que esteve animado até ás 7 horas de hoje.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Realizou-se esta tarde a assembleia geral ordinária do Banco Pinto & Sotto Mayor que, por unanimidade, aprovou as contas e elegeu os corpos gerentes.

EXPOSIÇÃO DE N.OS ESPECIAIS DA
REVISTA TURISMO

No A. B. C. Rossio, 16 dedicados aos Distritos de:

Aveiro, Coimbra, Évora e Setúbal

Centenas de páginas ilustradas com inumeras fotografias. A melhor colaboração literária e artistica.

PEDIDOS: A' Rua do Loreto, 4, 2.º
LISBOA

UM BRINDE
AGUA DE COLONIA «NILUS»

Rivaliza com as melhores estrangeiras. Enviamos pelo correio sem despesas á cobrança pelo preço do custo, 12$50, a titulo de reclame. Pedidos a «SOREL». Rua Oriental—Monte Arroio, 121, COIMBRA; ou á Corporação dos Produtos Internacionais, Ld.ª Calçada Nova do Colégio, 4—LISBOA.

"Carnaval"
Discos—Gramofones
Pick-ups—Rádios
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
R. do Carmo, 11—Telef. 24076

PRÉDIO
Vendo na P. Restauradores. Seis mil contos. Rende 5 % livres. Resp. R. Conceição, 147, ao n.º 205.

O Governo francês está em contacto

com os gabinetes de Londres e Washington

para tratar da questão com a Espanha

(Continuação da 1.ª pag.)

fronteira, atitude essa tomada mesmo relativamente aos carros automoveis, á excepção apenas de um carro da Cruz Vermelha suiça, que conseguiu entrar em França.

Apenas uns poucos oficiais, como usualmente, foram avistados do lado espanhol da fronteira, não se verificando qualsquer tropas.—(U. P.).

As diligências do Governo francês

PARIS, 28.—Durante a noite passada, Gouin, chefe do Governo, esteve reunido, durante bastante tempo, com Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros. Durante a reunião, foi estudado minuciosamente o problema das relações entre a França e a Espanha e as novas medidas que devem ser tomadas após o encerramento da fronteira franco-espanhola.

Ontem, durante a tarde, Bidault estivera em contacto com os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, com os quais tratou tambem do problema espanhol.—(U. P.).

Foi encerrada a fronteira marroquina

RABAT, 28.—Informações recebidas da fronteira do Marrocos espanhol e francês anunciam que os guardas da fronteira espanhola encerraram a mesma, estando assim interrompido todo o tráfego. Crê-se que esta medida das autoridades espanholas seja apenas temporária, talvez por 24 horas.

Ao que parece estão a aguardar ordens de Madrid.—(U. P.).

A atitude espanhola

MADRID, 28.—Confirma-se que a fronteira franco-espanhola se encontra encerrada depois da iniciativa espanhola, antecipando-se á actuação francesa. Informações de San Sebastian dizem que a ordem para fechar a fronteira em Irun foi recebida á meia noite de terça-feira, depois de terem passado os comboios de Lisboa e de Madrid com destino a Paris e o comboio de Paris para Madrid. Agora, os postos da fronteira estão rigorosamente encerrados para todos os passageiros, apenas com excepção dos diplomatas. Esta medida afecta dois comboios de mercadorias que diariamente passam para a França, transportando mercadorias espanholas—principalmente géneros alimenticios—e um comboio de mercadorias diário que entra na Espanha transportando mercadorias francesas e mercadorias em transito provenientes da Suiça, da Escandinávia e da Holanda. Até agora, em Madrid, nada consta acerca dos projectos do Governo espanhol sobre este caso.—(Reuter).

O TRIBUNAL DE NUREMBERG

vai rever o pedido

para que seja convocada

a presença de Churchill

NUREMBERG, 28.—Esta manhã o tribunal concordou em rever o pedido de Joachim von Ribbentrop, ministro dos Negócios Estrangeiros de Hitler e, por algum tempo, embaixador alemão em Londres, para que Winston Churchill, antigo primeiro-ministro, seja ouvido como testemunha de defesa.

Quando abriu a audiência, o advogado de Ribbentrop, dr. Horn, recordou que, quando requereu pela primeira vez, na segunda feira, o tribunal pediu que apresentasse esse depoiamento por escrito. Observou que o tribunal decidiu sobre o caso na terça-feira, antes de ter recebido o requerimento escrito. Acrescentou: «Presumo que se trate de um erro e peço que o tribunal reconsidere o caso». O presidente do tribunal, lord Lawrence, disse que o tribunal vai reconsiderar o assunto.

O juiz Robert Jackson, principal acusador norte-americano, iniciou a sua exposição contra sete organizações «nazis» que o libelo dos Aliados classifica de criminosas. Afirmou que uma das «caracteristicas sinistras» da sociedade alemã era a existência de uma rede de organizações secretas de voluntários escolhidos, ligados por juramento a cumprir sem observações todas as ordens dos chefes «nazis». Essa gente exercia uma fiscalização drástica fora da esfera do Estado e as autoridades desempenhavam apenas um papel subalterno no exercicio do poder politico.

As sete organizações mencionadas no libelo são:—Gabinete secreto, Comissão do Partido Nacional Socialista, Serviço de Segurança (SS-DD), Polícia secreta do Estado («Gestapo»), tropas de choque (SS-AA), Estado Maior General e Alto Comando das forças armadas alemãs.

O juiz Jackson declarou que estas organizações penetraram em todos os sectores da vida da Alemanha, e acrescentou:

—«Um milhar de pequenos «fuhrers», iniciados por Goering e por outros chefes «nazis», incitaram milhares de jovens alemães num trabalho para a escravização do Mundo, espalhando ódio, torturando e matando. Essas organizações eram financiadas largamente com fundos do próprio Estado».

O juiz Jackson apresentou como exemplo desse sistema o fanático general Ohlendorf, da «SS», que declarou ao tribunal, sem se envergonhar ou sem se comover, como pessoalmente ordenou a morte de 90.000 homens, mulheres e crianças. O acusador declarou que a base principal da justiça e duma administração honesta da Alemanha ocupada era a segregação desses elementos organizados na massa do povo alemão que não deve confundir-se com eles. Declarou ainda:

—«Os Estados Unidos não consideram criminosos todos os alemães mas é da maior importancia que este julgamento não sirva para absolver toda a Alemanha incluindo os homens que se encontram no banco dos réus. Se o tribunal deixar de condenar estes organizadores do que se passou, cujas responsabilidades são conhecidas, não terá cumprido o seu dever». Jackson observou que a lei internacional estabelecida não exige que todos os criminosos respondam perante o Tribunal Internacional mas sim que as autoridades de cada país podem submeter os individuos que julguem culpados a julgamento em tribunais próprios.—(Reuter).

A redução

do racionamento

na zona alemã

de ocupação britânica

LONDRES, 28.—(Do redactor da Reuter, Robert Lloyd).—A redução das rações do «consumidor normal», na zona britanica da Alemanha, anunciada no Q. G. britanico na Alemanha vem pôr 70 por cento da população á mingua.

Os consumidores normais são pessoas que não recebem racionamentos extraordinários por trabalho físico pesado ou por se acharem grávidas ou lactantes. Esses consumidores normais abrangem todas as pessoas idosas que ultrapassaram a idade do trabalho, todos os desempregados, todas as donas de casa, trabalhadores, funcionários civis e comerciantes sem privilégios especiais por trabalho de importancia excepcional, abrangendo ainda uma grande percentagem da reduzida população industrial.

Mil e quinhentas calorias são consideradas o mínimo absoluto para impedir a miséria e não bastam realmente para manter a força mesmo sem trabalho pesado. Abaixo de mil calorias as pessoas morrem á mingua. Duas mil calorias são consideradas o normal para uma pessoa, embora as exigências para os trabalhadores activos sejam entre 2.400 e 4.000 calorias, segundo a espécie de trabalho.

As rações alemãs na zona britanica estavam até agora consideravelmente abaixo das de qualquer país do ocidente da Europa, mas ainda a um nivel de se poder comparar ao de alguns países do oriente da Europa, gravemente danificados pela guerra e pela ocupação alemã.—(R.).

Os americanos também prevêem reduções

LONDRES, 28.—O serviço noticioso americano na Alemanha informa, que o major general William Draper, chefe do Departamento Económico do Governo militar norte-americano em Berlim, falando em Francfort, numa conferência de técnicos britanicos e norte-americanos, declarou que, devido á escassez de géneros alimentícios no Mundo, será difícil manter um consumo suplementar de géneros na Alemanha, por meio de importações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Acrescentou: «Os Governos desses dois países empregarão todos os esforços para evitar um novo corte no racionamento. E' essencial que a agricultura alemã tome a sua parte no caso e que seja eliminado o «mercado negro».—(Reuter).

O escrutínio

na Argentina

mantém-se contra Peron

LONDRES, 28.—A rádio informou ontem á noite que o dr. José Tamborini, candidato da União Democrática á presidência da Argentina, tem 3 votos contra 2 nos escrutinios realizados em 4 provincias argentinas.

Tamborini tem 9.000 votos enquanto o coronel Juan Peron, candidato trabalhista, tem 6.000.—(Reuter).

Alguns apuramentos

BUENOS AIRES, 28.—Os ultimos resultados das eleições presidenciais são os seguintes:

San Juan, Tamborini, 3.275, Peron, 2.267; Larioja, Peron 365, Tamborini 338; Jujuy, Peron 1.778, Tamborini 1.301; Santiago de Estero, Peron 3.273, Tamborini, 2.323; San Luis, Tamborini 7.806, Peron 5.158.

O povo de Buenos Aires mostrou ontem o maior interesse nos resultados e todos os jornais e agências noticiosas receberam muitas chamadas telefónicas.

Os primeiros resultados da capital federal serão conhecidos ámanhã á tarde e isso é da maior importancia, uma vez que a cidade de Buenos Aires elege 68 representantes.

Todavia, os resultados da provincia de Buenos Aires que elege o maior numero de representantes, 88, não serão conhecidos senão dentro de 15 dias. Os primeiros resultados das provincias de Santa Fé e Mendonza serão conhecidos ámanhã á noite.—(R.).

«NEGRESCO»

«Negresco», o magnifico restaurante de luxo, decorado com bom gosto e que serve modelarmente, vai registar de sábado a terça-feira próxima, uma assistência numerosa e distinguida.

Para evitar complicações, a Gerência do «Negresco» lembra aos seus Ex.mos Clientes a necessidade de marcarem o mais ràpidamente possivel as suas mesas, podendo utilizar os telefones 2 6090 e 2 9583.

SAI AMANHÃ O N.º 11 (MARÇO) DE

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

O mensário que todos compram porque a todos interessa

128 PAGS. * COLABORAÇÃO INÉDITA * 5$00

Distrib.: Edit. Organizações — L. T. Coelho, 9-2.º — Lisboa

Café Chave d'Ouro

no seu **Salão de Festas**

o mais deslumbrante

CARNAVAL

Numa lindissima sala. A melhor orquestra portuguesa dirigida pelo maestro FERNANDO DE CARVALHO

Marcam-se mesas e reserva-se o direito

Aonde passar o CARNAVAL?

No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º — Telefone 27450

NINA

Grande CARNAVAL

Reserve sua mesa 28558